

Ata da 1ª Reunião Ordinária do CMPC Joinville

27 de setembro de 2010, Sala 09 - Centro de Convenções Alfredo Salfer

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dez, às quatorze horas, na sala 9 do Centro de Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville - SC, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-Jlle, conforme convocação do diretor presidente da Fundação Cultural de Joinville, Silvestre Ferreira, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) abertura dos trabalhos pelo diretor presidente da Fundação Cultural e anúncio da Secretaria do CMPC-Jlle; 2) eleição do presidente e vice-presidente do CMPC-Jlle; 3) definição de Comissão Temática do Sistema Municipal de Cultura; 4) definição de Grupos de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Cultura e de Elaboração do Regimento Interno do CMPC-Jlle; 5) indicação de representantes do CMPC-Jlle para a COMPHAAN e IFDJ; 6) ativação dos Fóruns Setoriais; e 7) definição do calendário de reuniões do CMPC-Jlle. Estiveram presentes os membros constantes na lista de assinaturas, em anexo. Abrindo os trabalhos, Silvestre Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Joinville - FCJ, agradeceu a presença de todos e enfatizou o processo de escolha dos conselheiros municipais de cultura, eleitos democraticamente por seus pares nas Pré-Conferências Setoriais, nos moldes do que faz o Ministério da Cultura. Falou sobre a decisão de reestruturação do conselho de cultura e a aprovação da lei do novo conselho na Câmara de Vereadores (Lei 6.705/2010). Ressaltou a importância do processo de construção do Plano Municipal de Cultura para 10 anos (2011 a 2021), falou sobre os projetos de lei do Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ, construídos e deliberados por uma comissão específica, e que, uma vez aprovados na Câmara de Vereadores, garantirão maior tranquilidade às ações de proteção e registro do patrimônio histórico de Joinville. Em seguida, Silvestre apresentou os integrantes da Secretaria do CMPC-Jlle, formada pelos membros suplentes do CMPC-Jlle, Charles Narloch e Caroline Lisa Schultz, que, conforme a Lei Nº 6.705/2010, deve ser indicada pela Fundação Cultural de Joinville. Silvestre lembrou que caberá à Secretaria garantir a estrutura necessária para todas as reuniões do CMPC-Jlle e Grupos de Trabalho e Comissões Temáticas que vierem a ser formadas. Sobre as reuniões do CMPC-Jlle, Silvestre destacou que os membros suplentes serão convidados a participar de todas as reuniões, como também das Comissões e Grupos de Trabalho. Dando seqüência aos trabalhos, Silvestre Ferreira abriu a pauta de eleição da Diretoria do CMPC-Jlle como primeiro ato oficial deste conselho. Informou que como previsto na Lei 6.075/2010, a Presidência e Vice-presidência devem ser eleitas pelo voto dos membros titulares. Ilanil Coelho, titular do segmento de Museus e Espaços de Memória solicitou a leitura dos artigos da Lei que versam sobre as competências do CMPC-Jlle e também, das funções da Presidência e Vice-presidência. Silvestre iniciou a leitura dos artigos da Lei e, ao final, reforçou a árdua tarefa deste conselho na construção do Plano de Cultura. Carlos Alberto, titular do segmento de música, falou sobre a dificuldade de escolha de candidatos nesta primeira reunião, pela falta de conhecimento entre os membros. Vanessa Falk, suplente da Promotur, concordou com a dificuldade apontada por Carlos Alberto e sugeriu que a presidência do CMPC-Jlle, nos seis primeiros meses, seja exercida pelo presidente da

FCJ e, após este período, realize-se a eleição. Ilanil Coelho reforçou a importância da elaboração de um regimento estruturado para o exercício do CMPC-Jlle e sugeriu que, somente quando o documento estiver pronto, deve-se proceder à eleição definitiva. Luiz Alberto de Souza, representante titular do IPPUJ, falou sobre a necessidade de seguir a Lei, visto que não existe a especificação de uma presidência interina. Explicou que, pela Lei, a eleição deve acontecer hoje e, por concordância e compromisso com o Plenário, o presidente eleito entregue o cargo para nova votação em seis meses. Silvestre sugeriu que o presidente do CMPC-Jlle seja um representante da sociedade civil, uma vez que um dos papéis fundamentais do CMPC-Jlle é pautar a gestão pública da cultura, e exigir o compromisso da Fundação Cultural com as diretrizes e ações da Conferência de Cultura. Joel Gehlen, titular do segmento de Livro e Leitura reforçou opinião de Luiz Alberto e ressaltou a possibilidade do exercício de eleição da presidência nesta reunião, mesmo que, em 180 dias, aconteça nova eleição. Cristóvão Petry, titular da Gerência de Incentivo e Difusão Cultural, atentou para a importância de se ter na presidência representantes da sociedade civil e do poder público. Em seguida, os membros do Plenário seguiram indicando nomes à presidência provisória do CMPC-Jlle. Foram sugeridos os nomes de Silvestre Ferreira e Ilanil Coelho para a presidência, e de Ilanil Coelho e Taíza Rauen Moraes para a vice-presidência. Taíza falou sobre o fato de que tanto ela quanto Ilanil Coelho fazem parte da mesma instituição (Univille). Agradeceu a confiança e credibilidade, mas retirou sua indicação, reforçando candidatura de Ilanil garantindo seu apoio e auxílio nas tarefas pertinentes, caso a mesma seja eleita. Por aclamação, foram eleitos Silvestre Ferreira para Presidência e Ilanil Coelho para Vice-presidência, por um período de 6 meses. Silvestre passou a palavra para Ilanil Coelho que falou sobre a atuação do Conselho anterior, sobre o comprometimento e compromisso dos conselheiros e sobre a preocupação com o volume de trabalho nestes 180 primeiros dias de atuação do CMPC-Jlle. Agradeceu a confiança depositada e desejou bom trabalho a todos. Silvestre também agradeceu aos conselheiros pela confiança e seguiu a pauta da reunião, abrindo os trabalhos para a formação da Comissão Temática do Sistema Municipal de Cultura de Joinville SMC-Jlle, que tem como objetivo principal acompanhar a implantação do sistema, e estruturar as partes deste Sistema ainda não implantadas, como o Sistema Municipal de Formação em Cultura e de Indicadores Culturais. Cristóvão Petry pediu esclarecimentos sobre as responsabilidades desta Comissão e Ilanil Coelho solicitou que se verse também sobre as responsabilidades dos Grupos de Trabalho. Charles Narloch explicou sobre os compromissos destas instâncias, previstas na regulamentação do CMPC-Jlle. Explicou que as comissões temáticas têm caráter definitivo e os grupos de trabalho serão temporários. Silvestre explicou que esta Comissão deve ser formada por um mínimo de cinco membros que deverão seguir com os compromissos pertinentes em conjunto com os técnicos da Fundação Cultural. Consultando o interesse e disponibilidade dos integrantes do CMPC-Jlle para integrarem a referida comissão, o Plenário referendou a participação dos seguintes membros: Elizabete Tamanini, Pierre Porto, Maycon dos Santos, Taíza Rauen Moraes e Gabriel Chati como titulares e Carlos Alberto na suplência. Elizabete Tamanini reforçou que esta comissão deverá se articular com os Fóruns Setoriais e buscar o envolvimento da

Secretaria de Desenvolvimento. Taiza Mara falou sobre a necessidade de envolvimento da Gerência de Difusão e Incentivo Cultural e da Comunicação, visto as distorções da imprensa sobre informações culturais da cidade. Encerrado este ponto de pauta, Silvestre seguiu para o ponto seguinte, de formação dos Grupos de Trabalho: GT Plano de Cultura e GT Regimento do CMPC-Jlle. Charles reforçou que as diretrizes e ações elaboradas e aprovadas na 2ª Conferência Municipal de Cultura - CMC são a base do Plano Municipal de Cultura e devem ser consideradas pelo GT Plano de Cultura. Por disponibilidade e aclamação do Plenário, o GT Plano de Cultura será formado pelos seguintes membros: Borges de Garuva, Marta Heinzemann, Rosânia Campos, Cristóvão Petry, Henrique Tobal, Carlos Alberto, Andréia Malena e Joel Gehlen, com acompanhamento dos integrantes da Secretaria do CMPC-Jlle, Caroline Lisa e Charles Narloch. Por disponibilidade e aclamação do Plenário, o GT Regimento CMPC-Jlle será formado pelos seguintes membros: Nilzete Faria Hoenick, Charles Narloch, Caroline Lisa, Gleber Pieniz, Sueli Brandão e Ascânio Pruner. Silvestre solicitou que os grupos e comissão agendem os primeiros encontros de trabalho e informem à Secretaria Executiva do CMPC-Jlle para providências. Ilanil propôs que a Comissão Temática tenha, nas primeiras reuniões, a participação da Promotur, do Ippuj e Planejamento (órgãos do Poder Público), pela importância da atividade destes órgãos no Governo do Município. Falou sobre a dificuldade vivida na gestão anterior do Conselho Municipal de Cultura, quando não existiam as cadeiras destas instâncias e nem mesmo o interesse. Silvestre pediu consideração dos secretários e representantes dos órgãos apontados para participação na reunião da Comissão Temática. Luiz Alberto (representante do Ippuj), Eduardo Dalbosco (representante do Planejamento) e Vanessa Falk (representante da Promotur) aceitaram o desafio proposto. Elizabete falou da oportunidade de, pela primeira vez, fazer um trabalho integrado em prol da cultura. Silvestre reforçou o desejo da classe cultural de que o governo participe ativamente com suas secretarias e fundações nas decisões do CMPC-Jlle. Em seguida, Silvestre anunciou nova pauta por demanda: Indicação de membros do CMPC-Jlle para representação na Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural de Joinville - COMPHAAN e no Conselho Administrativo do Instituto Festival de Dança de Joinville (IFDJ). Lembrou a todos que Taiza Mara Rauen é a atual representante do antigo Conselho Municipal de Cultura na COMPHAAN. Ilanil perguntou aos presentes, que já fazem parte da COMPHAAN, como está o processo, encaminhamentos dos trabalhos e desafios previstos para a nova gestão. Silvestre falou sobre as avaliações de tombamentos pela COMPHAAN e sobre os projetos de lei do Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ. Elizabete falou que futuramente a COMPHAAN e o CMPC-Jlle precisam estreitar relações. Ilanil Coelho indicou a continuidade da representação de Taiza Mara na COMPHAAN, considerando-a estratégica para o CMPC-Jlle. O Plenário então aprovou, por unanimidade, a permanência de Taiza como representante do CMPC-Jlle na COMPHAAN. Charles, atual representante do antigo Conselho Municipal de Cultura no Conselho Administrativo do Festival de Dança falou sobre o mesmo), sobre a história e o processo de constituição deste instituto como Organização Social (OS). Falou de sua representatividade naquele conselho e solicitou sua saída desta função, propondo ao Plenário ceder a representação

a um representante da Sociedade Civil. Indicou para seu sucessor Maycon Santos, já que este está legitimado no CMPC-Jlle como representante da sociedade civil no segmento de dança. Silvestre reforçou a indicação e teceu comentários sobre atuação e envolvimento de Maycon nas ações deste segmento artístico na cidade. Aproveitando a pauta, comunicou de que Borges de Garuva é o representante atual da Fundação Cultural no Conselho do IFDJ, do qual também é o presidente. O Plenário aprovou a indicação de Maycon Santos por unanimidade. Maycon agradeceu a confiança e se comprometeu com a disseminação das informações dos trabalhos daquele Conselho junto ao CMPC-Jlle. Silvestre iniciou novo ponto de pauta: ativação dos Fóruns Setoriais do CMPC-Jlle. Falou da importância das representações setoriais do CMPC-Jlle como articuladores e motivadores dos fóruns. Propôs a criação de calendários e agenda para os fóruns. Charles falou sobre sua atuação no Colegiado Nacional de Artes Visuais, que atua como um fórum setorial nacional. Silvestre propôs que cada membro dos segmentos que compõem o CMPC-Jlle procure a FCJ com uma ideia estruturada para organização dos fóruns. Ilanil Coelho atentou para a necessidade de que, antes de estruturar os fóruns, seja iniciada a regulamentação do SMC-Jlle, para que se apresentem objetivos e procedimentos comuns a todos os fóruns. Elizabete falou da necessidade de constituir os fóruns para estruturação dos sub-sistemas do SMC. Cristóvão falou sobre espontaneidade de cada segmento para constituição dos fóruns e sobre o CMPC-Jlle como fórum comum a todos. Silvestre retomou a discussão sobre a utilização dos meios virtuais de comunicação para o acompanhamento dos fóruns. Taiza Mara ponderou sobre a dificuldade de acompanhamento de e-grupos, e relatou sua experiência vivida no e-grupo nacional criado para os delegados eleitos para a Conferência Nacional de Cultura. Segundo ela, a dificuldade consiste no fato de que não existe respeito sobre as questões pertinentes ao Fórum e que, naturalmente, os e-grupos se transformam em espaços de divulgação de ações isoladas de cultura. Gleber Pieniz, representante da sociedade civil na área de Comunicação, falou da necessidade de distinção do fórum e do ambiente da sociedade que vai dar sustentação, legitimidade, representatividade para o seu conselheiro. Este tipo de organização da sociedade civil é mais dinâmico e aberto do que se pode prever, pela diversidade e pelos conflitos possíveis. A base da sustentação da representatividade está sujeita à necessidade de acompanhar a dinâmica cultural de cada setor. Lembrou que as pré-conferências têm organização legal e estrutura de fórum pela participação da sociedade civil. Ilanil Coelho explanou sobre a previsão em Lei, de que os setores representados no CMPC-Jlle tenham uma organicidade, não para cumprir burocracia, mas para legitimar o processo de participação. Sugeriu que o GT Regimento CMPC-Jlle apresente proposta para criação de mecanismos que possam permitir o empoderamento da sociedade civil sobre as discussões culturais dos setores, isoladamente. Carlos Alberto falou sobre a diferença entre canal de comunicação virtual e fórum de discussão oficial por segmento. Silvestre propôs que a estrutura da Fundação Cultural esteja aberta para orientar os representantes dos setores que desejarem abrir um canal de comunicação e que os fóruns serão legitimados na sistematização proposta pelo GT Regimento. A proposta foi aprovada pelo Plenário. Silvestre seguiu para o próximo item da pauta, de definição do calendário das reuniões. Lembrou que pela Lei estão

previstas reuniões ordinárias bimestrais para o CMPC-Jlle. Propôs que as reuniões ordinárias sigam a lei e que, nestes dois meses, a Comissão e os Grupos de Trabalho dêem seqüência às suas ações. A proposta foi aprovada pelo Plenário, que definiu também o período vespertino, e as segundas-feiras para as reuniões ordinárias. Silvestre informou também o compromisso da Secretaria Executiva na criação de um portal virtual para a comunicação entre os conselheiros e para informações gerais do CMPC-Jlle e suas instâncias de trabalho. A próxima reunião ordinária, aprovada pelo Plenário, foi agendada para o dia 29 de Novembro de 2010, segunda-feira, 14h às 17h. Sem mais nada a tratar, Silvestre Ferreira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi secretariada por Caroline Lisa e Charles Narloch, que assinam a presente ata, juntamente com os conselheiros presentes.

APPROVADO